

**VICTOR PIMENTEL ROSA**  
**ENGENHARIA MECÂNICA / 5º PERÍODO**  
**ESCOLA POLITÉCNICA**  
**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ**

**MARIA SKLODOWSKA: A INSPIRAÇÃO**

Concurso *Meu Cientista Favorito*,  
promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação da Pontifícia  
Universidade Católica do Paraná.

**CURITIBA**  
**2014**

## MARIA SKLODOWSKA: A INSPIRAÇÃO

PIMENTEL, victor (PucPr).  
victorpimentelrosa@gmail.com; (41)97224040.

### 1 INTRODUÇÃO

Passamos por um período em que os atributos físicos são característica predominante; tempo no qual os nomes dos seres humanos de mais elevada beleza agem como inspiração nas mentes de todas as parcelas da sociedade. A venustidade é louvada em detrimento ao verdadeiro caráter e os incentivos que indivíduo trouxe para a sociedade. Ao ligar a televisão ou o rádio os assuntos que mais aparecem são os que englobam a vida de “famosos”. Façamos o teste agora neste exato momento em que nos dedicamos para a leitura deste ensaio. Contudo não deveríamos tomar como exemplo pesquisadores, filantropos, ativistas e cientistas que agiram e agem significativamente em prol do desenvolvimento da sociedade, como Maria Sklodowska?

Maria Sklodowska, também chamada de Marie Curie, é a pesquisadora polonesa conhecida atualmente – pela maioria das pessoas - por ser a única mulher a ser prestigiada com 2 prêmios Nobels, e só. Não só a vida desta figura fascinante, mas a de todos os grandes cientistas da humanidade, aparentemente, são menos “interessantes” do que o recente escândalo em que algum cantor ou protagonista de novelas esteve envolvido.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Marie Curie, nascida em 1867, viveu em uma época em que a presença de mulheres não era admitida em universidades polonesas, sendo obrigada a cursar uma instituição clandestina para continuar seus estudos. Após um acordo com sua irmã, Marie passou a trabalhar incansavelmente durante fatigantes 5 anos para financiar os estudos de sua consanguínea no exterior, atitude que seria retribuída por esta quando estivesse com o diploma superior em mãos. Após dada a sua palavra, a cientista nunca recuou, sempre honrando o acordo que ora fora constituído. Pense sobre o assunto e dificilmente imaginará a tênue chance de que uma história como essa desponte na mídia atualmente.

Em 1891 Marie finalmente conseguiu ingressar na Universidade de Sorbonne, em Paris, sempre com a ideia de um diploma superior. Durante o período de sua graduação, devido à falta de recursos financeiros, Marie se alimentava diariamente de pão com manteiga e chá, sofrendo constantemente enjôos e demais devido à sua dieta pobre em nutrientes. Em 1894 a mulher, que posteriormente seria conhecida como um dos principais desenvolvedores da radioatividade, já possuía dois diplomas superiores. É de se esperar que uma atitude determinada como esta fosse considerada mais emérita do que a alguns de ícones da atualidade que abandonam os estudos para tocar hinos desmoralizando as relações familiares e os direitos humanos, afirmando estarem apenas fazendo uso da livre-expressão.

Após seu casamento com o afeccionado por ciência e colega de laboratório Pierre Curie, madame Curie continuou dedicando grande parte de seu tempo para a realização de pesquisas, agora porém ao lado de seu companheiro. Se Marie decidiu pelo matrimônio para ingressar ao lado de Pierre e alcançar fama em suas pesquisas não poderemos saber, mas as informações postas acima sobre sua vida apontam que o fulgor investigativo de ambos os uniu. A dedicação do casal para os estudos era tanta que menos de uma década mais tarde descobriram 2 novos elementos da tabela periódica que conhecemos hoje: rádio e polônio, além de cunharem o termo “radioatividade”. O próprio renomado cientista e ganhador do prêmio Nobel da química, Ernest Rutherford, afirmou preocupado em uma das cartas enviadas para sua mãe: “Tenho que continuar avançando, pois existem sempre pessoas em meu rastro. Tenho que publicar meu trabalho atual o mais

rápido possível para continuar me mantendo na corrida. Os melhores corredores neste caminho de investigações são Bacquerel e os Curie...”.

Marie Curie sempre se preocupou pouco com seu prestígio social e muito com a ciência. Foi uma profissional que indubitavelmente gozava o que fazia, e quando questionada por seu ímpeto assentiu: “Sejam menos curiosos sobre as pessoas e mais curiosos com as ideias!”. Por um acaso hoje não vivemos uma situação oposta, em que tenta-se ascender a reputação sem trabalho árduo? E mesmo após receber seu primeiro Nobel - primeira mulher a ser galardoada com tal mérito - Marie se recusou a ir buscar o prêmio pois não aceitava interromper as experimentações vigentes em prol da condecoração.

A autora Eve Curie, filha mais nova do casal Curie e escritora do livro “*Madame Curie by Eve Curie*” é a responsável por muito do que se sabe sobre a sua progenitora, pois a ganhadora do Nobel nunca escreveu uma auto-biografia. Diante do que foi postulado até aqui, este fato é perfeitamente plausível. Como alguém que não dispõe de tempo para ser condecorado com o Nobel esbanjaria horas de seu dia na escrita de uma auto-biografia?

Após a morte de Pierre, em 1906, Marie demonstrou extremo pesar, porém prosseguiu com as pesquisas alcançando em 1911 outro Nobel por seus estudos com elementos químicos. O feito alcançado rendeu-lhe fama - a qual a própria cientista desaprovava – e a colocou no patamar dos maiores cientistas que já caminharam por este planeta. As palavras no livro “*View From a Height*” do escritor russo Isaac Asimov expressam de forma eficaz a notoriedade de Marie: “Pierre Curie, um cientista brilhante, casou-se com uma pessoa ainda mais brilhante – Marie, a famosa Madame Curie – e é o único grande cientista na história que é consistentemente identificado como o marido de alguém”.

Quando a Primeira Grande Guerra Mundial tornou-se realidade, Madame Curie passou a dedicar seu tempo prestando importantes contribuições em clínicas e hospitais por toda Paris, envolvendo-se altruisticamente na invenção de veículos de socorro, os quais foram precursores das ambulâncias que rondam espalhadas pelas ruas à fora de minha janela, enquanto este ensaio é escrito. Talvez muitos ainda duvidem da integridade de Marie pois suas pesquisas certamente tiveram forte crédito na invenção da mais destruidora arma utilizada em guerras até hoje, a bomba atômica. Deve-se anaisar, porém, que avanços significativos na medicina, principalmente em tratamentos quimioterápicos de

cantros, utilizam princípios formulados pelos Curie. Antes que o preconceito – que uma vez propagado na mente se enraíza de maneira quase infundável – domine a consciência dos críticos do assunto, algumas palavras da pesquisadora devem ser consideradas: “Sou uma dos que pensam, como Nobel, que a humanidade irá obter mais bem do que mal através de novas descobertas”.

Após a guerra, como se já não fossem expressivos os feitos de Marie, a pesquisadora decidiu retornar aos estudos, no entanto agora conformada – mas nunca presunçosa - e utilizando sua celebridade em cooperação para avançar em suas pesquisas e levantar fundos para fundar o instituto em Varsóvia para pesquisas com o elemento químico rádio.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fato é que qualquer defensor destes “coringas repetidos” da atualidade, criados por fórmulas mágicas as quais filme após filme são reaproveitadas, não irá recusar que o exemplo de vida de verdadeiros revolucionários na sociedade, como Marie Curie sobre quem temos abordado neste ensaio ou mesmo o inexprimível número de pesquisadores que não tomamos conhecimento em momento algum de nossas vidas, é mais inspirador do que a grande massa das personalidades midiáticas com âmagos inflados para uma carreira de sucesso. Ou será que não?

Marie Curie viveu em função do que admitia ser correto, e também morreu por isso. Décadas de pesquisas com elementos radioativos, os quais a pesquisadora muitas vezes transportava no interior de tubos de ensaio guardados em bolsos de sua vestimenta, fizeram com que a cientista contraísse anemia aplástica, espécie de problema sanguíneo, acarretando sua morte em julho de 1934.

Mesmo aproximadamente 80 após seu falecimento o nome da madame Curie continua em palestras, fundações, institutos, livros de história, física e em diversos outros de tema acadêmico. Porém não deveria também este nome estar sólido, em nossas mentes? Em 20 anos, ou presumivelmente menos do que isso, é de se imaginar que as fofocas e problemas relacionados a atores e cantores desaparecerão sem deixar sinais de terem um dia existido. Como uma estrondosa tempestade em que a sociedade atenta apenas no momento de seu acontecimento. No entanto não podemos concordar que o nome dos Curie irá perdurar por outras longas gerações?

Ora chamada de esquisita e obsecada, ora de brilhante. Não sabemos, ainda hoje, muitas das coisas que Marie Curie passou em sua vida, o que é verdadeiramente uma perda cultural para a humanidade. A mídia aponta seus holofotes somente para casos espantosos, que geram lucro. As coisas são melhores deste jeito? Isso ficará para reflexão. Talvez muitos outros pesquisadores sejam como Marie e não gostem de serem prestigiados e diariamente comentados. Talvez existam fatos da vida dos cientistas que não devemos “levar em conta”. Mas uma coisa tem de ser fortemente analisada por cada indivíduo: necessitamos mesmo desta abordagem constante de que devemos nos basear em modelos e regras de comportamento ditadas no momento? Pense no que Marie Curie diria sobre este ponto.

## 4 REFERÊNCIAS

CURIE, Eve. **Madame Curie**: by Eve Curie. Edição Única. Londres: William Heinemann LTD, 1938. 386 p.

LISTVERSE. **Top 10 Most Influential Scientists**. Disponível em: <[www.listverse.com/2009/02/24/top-10-most-influential-scientists/](http://www.listverse.com/2009/02/24/top-10-most-influential-scientists/)>. Acesso em: 27 outubro. 2014.

THE BIOGRAPHY. **Marie Curie Biography**. Disponível em: < [www.biography.com/people/marie-curie-9263538#synopsis](http://www.biography.com/people/marie-curie-9263538#synopsis)>. Acesso em: 28 outubro. 2014.

ABOUT EDUCATION. **Marie Curie One Of The Most Important Scientists Of The 20th Century**. Disponível em: [www.history1900s.about.com/od/people/a/MarieCurie.htm](http://www.history1900s.about.com/od/people/a/MarieCurie.htm)>. Acesso em: 29 outubro. 2014.

LEARNODO-NEWTONIC. **Marie Curie: Ten Interesting Facts About The Great Scientist**. Disponível em: <[www.learnodo-newtonic.com/10-interesting-facts-about-marie-curie](http://www.learnodo-newtonic.com/10-interesting-facts-about-marie-curie)>. Acesso em: 29 outubro. 2014.

TODAYINSCIENCE. **Marie Curie**. Disponível em: <[www.todayinsci.com/C/Curie\\_Marie/CurieMarie-Quotations.htm](http://www.todayinsci.com/C/Curie_Marie/CurieMarie-Quotations.htm)>. Acesso em: 29 outubro. 2014.